

PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Miguel Arcanjo Borges de Castro ¹
Lisiane De Aguiar Rodrigues ²
Taiane Gonçalves de Castro ³
Carla Oliveira Böhm Cardoso ⁴
Luciane Botelho Martins ⁵

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública voltada à formação inicial de professores, ao promover a inserção de licenciandos no contexto da escola pública. Este estudo tem como objetivo analisar relatórios finais de bolsistas do programa, a partir de critérios relacionados à formação docente. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter interpretativo, com base em levantamento bibliográfico e análise documental. O corpus é constituído por dez relatórios finais, examinados a partir de cinco critérios: formação reflexiva, identidade docente, articulação entre teoria e prática, reflexão na ação e compreensão da escola como espaço de aprendizagem. Os resultados indicam que o PIBID contribui significativamente para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, para a construção da identidade profissional e para a valorização da escola como espaço formativo, embora revele desafios na articulação entre teoria e prática e no desenvolvimento da reflexão na ação.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, identidade profissional, prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

O processo de formação inicial de professores tem sido discutido no campo educacional, especialmente no que se refere à necessidade de articulação entre teoria e prática e ao desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva por parte dos futuros docentes. Nesse contexto, programas de inserção na realidade escolar assumem papel fundamental, ao possibilitar que licenciandos vivenciem durante a graduação, experiências concretas do exercício da docência.

Dentre essas iniciativas, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se a promoção e a aproximação entre universidade e escola pública, favorecendo a imersão dos estudantes em práticas pedagógicas e em dinâmicas institucionais

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Letras Português - UFPel, miguelborgesdecastro@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português - UFPel, lisirodrigues-15@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português - UFPel, tailetras@gmail.com;

⁴ Professora Supervisora na EEEM Santa Rita/Pelotas – PIBID/UFPel, carla.pel.bohm@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Letras - UFPel, luciane.martins@ufpel.edu.br



que contribuem para sua formação profissional. Ao inserir o licenciando no cotidiano escolar, o programa potencializa a construção de saberes docentes que vão além do domínio teórico, envolvendo também dimensões práticas, reflexivas e identitárias.

Entretanto, compreender de que modo essas experiências são significadas pelos sujeitos em formação constitui um desafio relevante para os estudos sobre formação docente. Nesse sentido, os relatórios finais elaborados por bolsistas do PIBID configuram-se como importantes registros dessas vivências, permitindo-nos analisar como os participantes percebem e avaliam seu processo formativo.

Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão: de que maneira os relatórios finais de bolsistas do PIBID evidenciam aspectos relacionados à formação docente? Para responder a esse problema, apresentamos nosso objetivo: analisar os relatórios finais a partir de critérios que envolvem a formação reflexiva, a construção da identidade docente, a articulação entre teoria e prática, a reflexão na ação e a compreensão da escola como espaço de aprendizagem.

A relevância desta pesquisa está na possibilidade de contribuir para a compreensão dos impactos do PIBID na formação inicial de professores, ao evidenciar potencialidades e desafios presentes nesse processo. Além disso, o estudo dialoga com discussões contemporâneas sobre formação docente, especialmente no que diz respeito à construção de práticas pedagógicas mais conscientes, críticas e contextualizadas.

Para atingir os objetivos propostos, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter interpretativo, articulando procedimentos bibliográficos e análise documental. O trabalho organiza-se, portanto, a partir da discussão teórica que fundamenta os critérios de análise, da apresentação dos procedimentos metodológicos adotados e, por fim, da análise e discussão dos dados obtidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente, o primeiro critério de análise fundamenta-se na defesa da formação reflexiva, em que Nóvoa (1997) argumenta que o aperfeiçoamento da educação reflexiva não se deve somente ao acúmulo de saberes, mas também em aspectos relacionados à avaliação do próprio fazer docente, nos termos do autor:

[...] A formação deve estimular uma perspectiva critico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autotransformação participada. Estar em formação implica um



investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional. [...] A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência. (NÓVOA, 1997, p. 25).

Neste sentido, torna-se fundamental a busca de pistas que apontem como estas habilidades foram adquiridas, necessárias para autoformação do perfil docente. O segundo critério aborda a integração da dimensão pessoal e profissional no fazer docente. Para Nóvoa (1995), além da indissociabilidade destas dimensões é indispensável o processo de construção da identidade, conforme aponta o autor:

A identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão. Por isso, é mais adequado falar em processo identitário, realçando a mescla dinâmica que caracteriza a maneira como cada um se sente e se diz professor. (NÓVOA, 1995, p. 17).

A identidade docente se constitui na articulação entre experiências pessoais, saberes profissionais e fundamentos teóricos, mediada pela prática pedagógica, porém, o critério considera que, conforme aponta Nóvoa (1995), as narrativas demandam mediação reflexiva e articulação com o exercício profissional, do contrário, corre-se o risco de reduzir o processo formativo a um relato pessoal, desvinculado a prática docente.

O terceiro critério pauta a indissociabilidade entre teoria e prática. Para Pimenta e Lima (2012), é preciso vincular a teoria ao trabalho prático. Nesse sentido, os autores argumentam que,

Neste processo, o papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade. (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 43).

Por isso, a partir da análise dos relatórios busca-se verificar se o bolsista se vale dessas ferramentas e atenta para a dinâmica do contexto escolar, a fim de atender às demandas pedagógicas, refletir sobre as soluções ofertadas pelas teorias e finalmente transpor esse conhecimento para a prática. O quarto critério discute o conceito de “reflexão na ação”, proposto por Schön (2007), a fim de pensar a prática reflexiva durante as atividades. Para exemplificar, o autor explica que,



Como alternativa, podemos refletir no meio da ação, sem interrompê-la. Em um presente-da-ação, um período de tempo variável com o contexto, durante o qual ainda se pode interferir na situação em desenvolvimento, nosso pensar serve para dar nova forma ao que estamos fazendo, enquanto ainda o fazemos. Eu diria, em casos como este, que refletimos-na-ação. (SCHÖN, 2007, p.32).

Portanto, esse critério observa se nos relatórios analisados, o bolsista apresenta uma prática reflexiva durante suas intervenções educacionais, pois, como afirma Schön “o que distingue a reflexão-na-ação de outras formas de reflexão é sua imediata significação para a ação (SCHÖN, 2007, p. 34)”. Por último, mas não menos importante, o quinto critério desenvolve a noção da escola como espaço de aprendizagem. De acordo com Amiguiño e Canário (1994) é preciso garantir o lugar para o aprendizado de habilidades, no que tange ao fazer docente, além do ambiente cooperativo que facilita o processo educacional. Discorrendo acerca disto, os autores apontam que,

As instituições de ensino superior envolvidas na formação de professores têm que se abrir ao exterior, disponibilizar recursos, assegurar que as escolas, os centros e as autoridades locais de educação podem contar com a sua participação na priorização das suas necessidades de formação, encorajar o acesso, planejar e trabalhar conjuntamente com as escolas e com os professores. (AMIGUINHO; CANÁRIO, 1994, p. 72).

Nesse sentido, o critério analisa se o bolsista compreende o PIBID como espaço formativo, envolvendo-se nas atividades escolares, apropriando-se das dinâmicas institucionais e estabelecendo relações de cooperação com os diferentes atores da escola, de modo a favorecer o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas e sua inserção no contexto educacional. Além disso, este aspecto impacta no aprendizado de estratégias didáticas na medida em que promove atividades inovadoras para as diferentes situações de aprendizagem.

Em suma, as contribuições teóricas que orientam cada critério, apontam para a complexidade dos processos educacionais, desde a compreensão do contexto escolar, o planejamento, a aplicação e a reelaboração de estratégias. Os elementos que compõem essas etapas são: a constituição da identidade profissional, as dimensões profissionais e pessoais do sujeito em formação, as teorias como fundamento para as práticas, a capacidade reflexiva durante as intervenções didáticas e o espaço escolar como fator formativo relevante e cooperativo.

METODOLOGIA



A pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, com caráter exploratório, interpretativo e documental. A investigação foi desenvolvida em duas etapas complementares.

A primeira etapa consistiu no levantamento de textos e referências bibliográfica que discutissem a formação docente, especialmente no que se refere à relação entre teoria e prática, à construção da identidade profissional e à formação reflexiva. A seleção dos referenciais teóricos considerou autores cujas abordagens dialogam com o contexto educacional e com a proposta do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Ressalta-se que o estudo foi delimitado aos aspectos relacionados à formação docente, não contemplando outras dimensões do programa, como a iniciação científica.

A partir dessa etapa, foram elaborados os critérios de análise, fundamentados em referenciais teóricos específicos, que orientaram a investigação do *corpus*. Ao todo, foram definidos cinco critérios.

O primeiro critério, inspirado em António Nóvoa (1997), refere-se à formação reflexiva, buscando identificar pistas que apontem para a capacidade do bolsista de analisar sua própria prática e reconhecer seu processo de aprendizagem ao longo do programa.

O segundo critério, também baseado em António Nóvoa (1995), diz respeito à construção da identidade docente e, analisa a integração entre dimensões pessoais e profissionais no desenvolvimento do sujeito professor.

O terceiro critério, fundamentado em Pimenta e Lima (2012), busca verificar a articulação entre teoria e prática, observando a capacidade de mobilização dos conhecimentos teóricos em situações concretas de ensino.

O quarto critério, baseado em Donald Schön (2007), refere-se à reflexão na ação, e analisa se o bolsista desenvolve processos reflexivos durante a prática pedagógica.

Por fim, o quinto critério, à luz de Rui Canário e Abílio Amiguiño (1994), ao considerar a escola como espaço de aprendizagem e colaboração, observa como se dá a troca de saberes entre os sujeitos envolvidos no processo educativo.

A segunda etapa da pesquisa consistiu na análise documental de dez relatórios finais elaborados por bolsistas do PIBID. O *corpus* foi disponibilizado pela professora coordenadora do programa, garantindo acesso ético e organizado aos dados.

A análise dos relatórios foi realizada por meio de leitura detalhada, fichamento dos trechos relevantes e categorização com base nos critérios previamente estabelecidos, adotando uma perspectiva interpretativa. O objetivo foi identificar evidências dos impactos do PIBID no desenvolvimento de habilidades e competências docentes.



No que se refere aos aspectos éticos, assegura-se que não foram divulgadas informações que permitam a identificação dos participantes, garantindo-se o anonimato e a confidencialidade dos dados. Ressalta-se, ainda, que a análise não possui caráter avaliativo, mas interpretativo, visando à produção de conhecimento sobre o processo formativo.

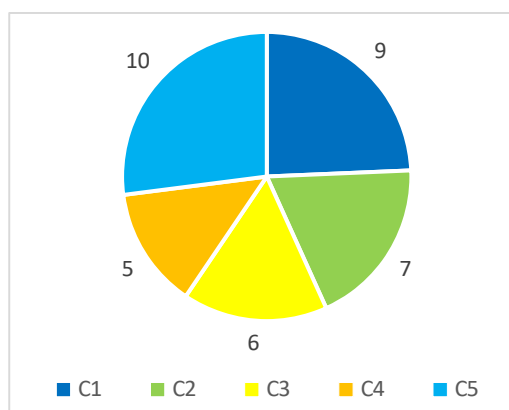
Dessa forma, a metodologia adotada assegura rigor na análise do *corpus*, contribuindo para uma compreensão consistente dos impactos do PIBID na formação inicial de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação dos cinco critérios, em uma abordagem qualitativa e interpretativa, aos dez relatórios finais do PIBID, foi possível sistematizar os dados com base na recorrência dos critérios e em sua relevância analítica. Os resultados evidenciam que determinados critérios se manifestam com maior frequência, enquanto outros aparecem de forma implícita ou com menor incidência, sendo apenas parcialmente atendidos. Nesse sentido, observa-se a existência de padrões no processo formativo relatado pelos bolsistas.

Para melhor visualização desses dados, elaborou-se o Gráfico 1, que apresenta a distribuição da recorrência dos critérios (C1 a C5) nos relatórios analisados (R1 a R10), possibilitando uma leitura comparativa entre as categorias estabelecidas.

Gráfico 1 – Recorrência dos critérios nos relatórios do PIBID (R1-R10)



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Nota: O número ao lado de cada fatia representa a quantidade de relatórios (R1-R10).

A análise do gráfico indica que o critério 5 (escola como espaço de aprendizagem) apresentou maior recorrência, estando presente em todos os dez relatórios analisados. Em seguida, destacam-se o critério 1 (formação reflexiva) e o critério 2 (identidade docente), identificados em nove e sete relatórios, respectivamente. Por sua vez, o critério 3 (articulação



teoria-prática) foi identificado em seis relatórios, enquanto o critério 4 (reflexão na ação) apresentou menor incidência, ocorrendo em cinco relatórios.

Esses resultados evidenciam a centralidade da escola como espaço formativo relevante, que contribui para o desenvolvimento de habilidades profissionais, especialmente por meio da vivência dos desafios em sala de aula, do acompanhamento de professores supervisores e da compreensão do funcionamento da escola como um todo. Ademais, observa-se que as experiências vivenciadas no programa contribuíram para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de práticas reflexivas sobre o processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere à articulação entre teoria e prática, os dados revelam que essa relação nem sempre se apresenta de forma explícita nos relatórios, ocorrendo, em muitos casos, de maneira parcial ou com poucos indícios. Da mesma forma, a reflexão na ação mostrou-se pouco recorrente, sendo mais frequente a presença de reflexões realizadas após as atividades desenvolvidas. Esse dado indica uma tendência dos bolsistas em priorizar a execução das práticas pedagógicas, postergando a reflexão para momentos posteriores, o que evidencia uma maior incidência da reflexão sobre a ação em detrimento da reflexão na ação, o que se aproxima da discussão proposta por Pimenta e Lima (2012) acerca da necessidade de transpor da teoria para a prática pedagógica.

Os resultados evidenciam que os bolsistas percebem o espaço escolar como um ambiente formativo relevante, que contribui significativamente para o desenvolvimento de suas práticas docentes, especialmente pelo suporte recebido durante a atuação no programa. A inserção nesse contexto possibilitou a compreensão mais concreta do exercício da docência, favorecendo a construção de suas trajetórias profissionais e o fortalecimento da escolha pela carreira docente. Essa percepção aproxima-se das contribuições de Rui Canário e Abílio Amiguiño (1994), ao considerarem a escola como um espaço de aprendizagem coletiva, marcado pela colaboração e pela troca de saberes entre os diferentes sujeitos envolvidos. Tal aspecto também se evidencia nos relatos analisados, como podemos observar no seguinte recorte: “as trocas que tive com coordenadores, supervisores, professores, colegas e alunos foram fundamentais para a construção da minha identidade docente” (relatório analisado).

Além disso, outro ponto em destaque na análise refere-se na relação da teoria com a prática, em que em alguns relatórios apresentam de forma mais mensurável, em outros, parcialmente, ou com poucos indícios. Tal dado pode indicar que os bolsistas ainda enfrentam algumas dificuldades ao mobilizar os conhecimentos teóricos, ao fazer o que Pimenta e Lima



(2012) apontam como uma transposição das ferramentas teóricas adequadas a situação de aula.

Por fim, a reflexão na ação apresentou menor incidência nos relatórios analisados, sendo mais recorrentes as reflexões realizadas após a execução das atividades. Esse resultado pode indicar que os bolsistas ainda encontram dificuldades em desenvolver processos reflexivos durante a prática, o que se aproxima da distinção proposta por Donald Schön (2007) entre reflexão na ação e reflexão sobre a ação. Em síntese, ocorreu a presença, mesmo implícita, dos critérios analisados no *corpus* da pesquisa, sendo que a análise baseada na recorrência permitiu evidenciar, conforme resultados apresentados no Gráfico 1, a predominância de determinados critérios em relação a outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar os relatórios finais do PIBID – Língua Portuguesa, a partir de critérios relacionados à formação docente, com base em uma abordagem qualitativa e interpretativa, associada a uma pesquisa bibliográfica que orientou a elaboração dos critérios e a análise documental. Os resultados evidenciaram que o programa se configura como um espaço significativo de formação, especialmente no que se refere à dimensão colaborativa e ao desenvolvimento da identidade docente, aspectos que se mostraram recorrentes nos relatos analisados.

Verificou-se, ainda, que a articulação entre teoria e prática, bem como a reflexão na ação, embora presentes, manifestaram-se com menor incidência, indicando possíveis desafios no processo formativo dos bolsistas. Tais achados reforçam, por um lado, a importância do PIBID como espaço de aprendizagem, e por outro lado, evidenciam a necessidade de aprofundamento em determinados aspectos da formação docente.

Nesse sentido, o estudo contribui para a compreensão dos processos formativos vivenciados no âmbito do PIBID, ao evidenciar tanto suas potencialidades quanto suas fragilidades. Além disso, aponta para a necessidade de investimentos em estratégias formativas que promovam uma integração mais efetiva entre teoria e prática, bem como o fortalecimento da reflexão na ação na formação inicial de professores.

Por fim, destaca-se a relevância de investigações futuras que ampliem a análise sobre a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de práticas reflexivas, no contexto da formação inicial de professores, contribuindo para o aprimoramento de programas de



iniciação à docência e para a qualificação da formação docente no contexto educacional brasileiro.

REFERÊNCIAS

NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**; São Paulo: Cortez Editora, 2012

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem profissional**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AMIGUINHO, Abílio; CANÁRIO, Rui (Org.). **Escolas e mudança: o papel dos centros de formação**. Lisboa: Educa, 1994

